

Aprofundamento em Geografia

Geopolítica e a informação: preparação do simulado

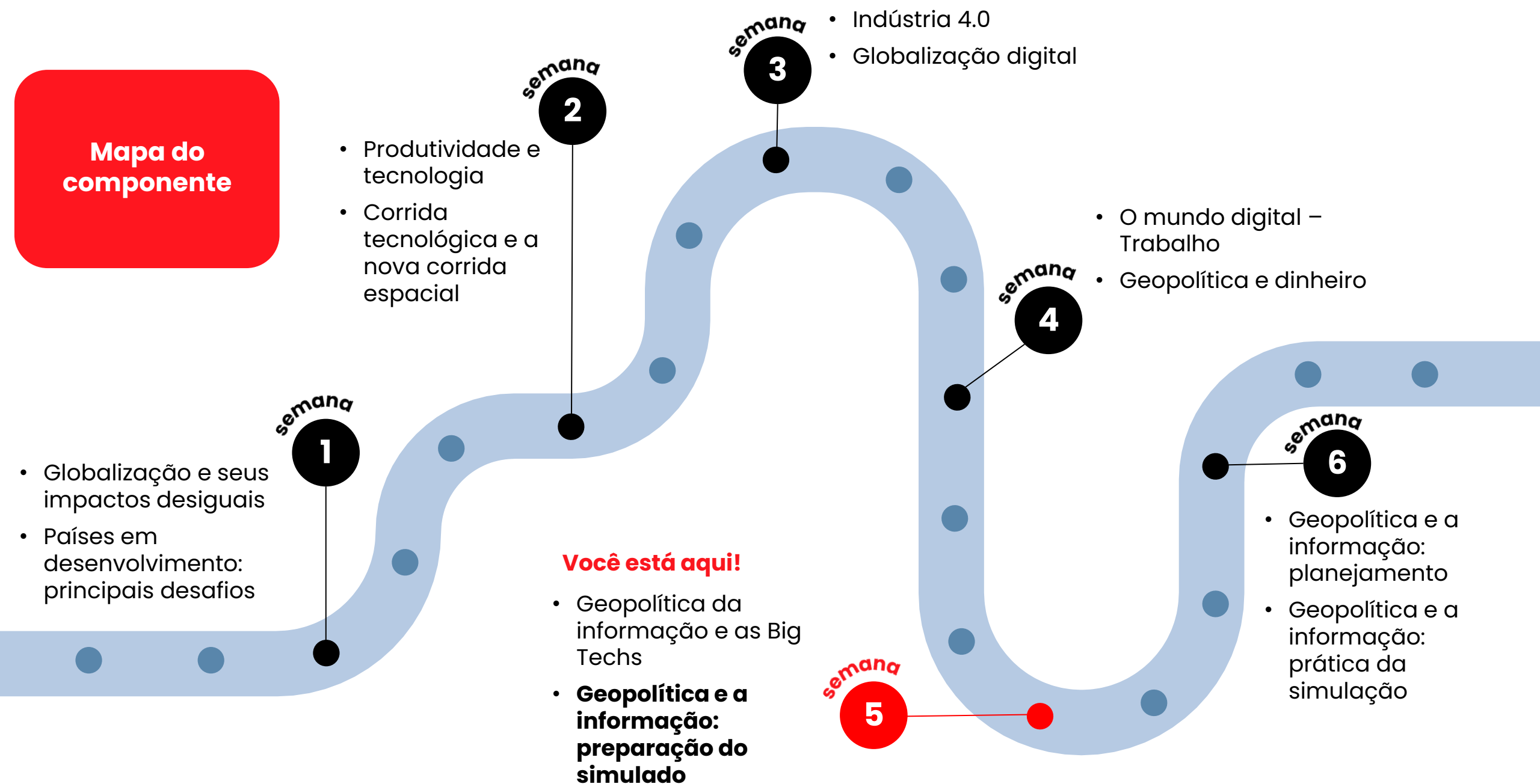
Aula 10
4º bimestre

3ª Série – Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente





Objetivos da aula

- Compreender como a informação atua como um recurso estratégico na geopolítica global.
- Analisar os papéis e interesses de diferentes atores (Estado, empresas Big Tech e usuários) na disputa por soberania digital e controle de dados.



Habilidades

- Analisar dados e evidências provenientes de diferentes métodos científicos, como análises quantitativas e qualitativas, utilizando-os para compreender fenômenos locais, regionais, nacionais e globais em diferentes contextos temporais.



Conteúdos

- O papel da informação na geopolítica global.
- Informações estratégicas e soberania digital.
- Soberania digital e o controle de dados.



Recursos didáticos

- Computador



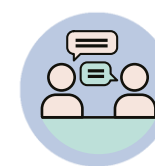
Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Observem a charge e respondam às perguntas:

1. Por que é tão comum acreditarmos em informações que confirmam aquilo em que já acreditamos, mesmo quando elas não são verdadeiras?
2. As redes sociais entregam aos usuários, em grande parte, conteúdos alinhados ao que eles já pensam. Quem se beneficia com esse funcionamento? E quem pode ser prejudicado?
3. E vocês? Já compartilharam alguma informação apenas porque concordavam com ela, sem verificar a fonte? O que pode ser feito — pelos usuários, pelo Estado e pelas empresas de tecnologia — para tornar o ambiente digital mais consciente e responsável?



COM SUAS PALAVRAS



Disponível em:

<https://x.com/depchicoalencar/status/1795567150851387571>.

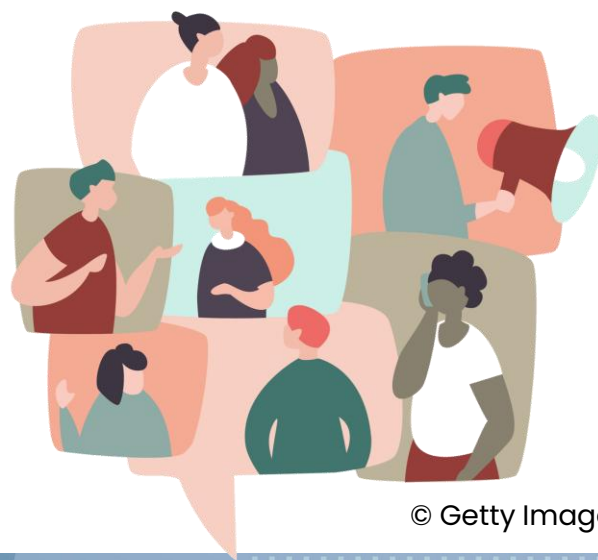
Acesso em: 09 maio 2026.

Colocando em prática

Simulando – Informação no mundo digital

Nesta etapa final do bimestre, vocês participarão de um **fórum de debate sobre o papel da informação na sociedade digital**.

O objetivo é construir um debate crítico, respeitoso e bem fundamentado sobre temas como **soberania digital, proteção de dados, fake news e o poder das empresas de tecnologia**.



© Getty Images

Colocando em prática

Simulando – Informação no mundo digital

Hoje:

Aula 10

- ▶ Apresentação da atividade final e seus objetivos;
- ▶ Formação dos grupos: usuários, Estado e Big Techs;
- ▶ Discussão inicial sobre soberania digital, dados e informação como poder;
- ▶ Perguntas-guia para estudo e pesquisa;
- ▶ Início da organização interna e do levantamento de dados.

Próximas aulas:

Aula 11

- ▶ Análise dos dados e relatos coletados pelos grupos;
- ▶ Definição de estratégias de argumentação;
- ▶ Organização dos papéis e ensaio das falas para o fórum de debate.

Aula 12

- ▶ Realização do fórum de debate entre os grupos.



Colocando
em prática

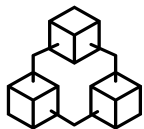
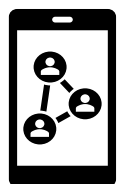
Simulando – Informação no mundo digital



UM PASSO DE CADA VEZ

1. Formação dos grupos

- ▶ Formem **três grupos grandes** que representem diferentes papéis no ambiente digital: **usuários, Estado e Big Techs**.
- ▶ Distribuam-se de forma equilibrada entre os grupos. Caso o número de pessoas não seja exato, ajustem para que todos participem ativamente.
- ▶ Após a divisão, conversem entre si para entender o papel em que atuarão e comecem a refletir sobre o ponto de vista que cada grupo representará nas próximas etapas.
- ▶ Anotem o nome dos integrantes e identifiquem quem será responsável por organizar o tempo, escrever, apresentar ou coordenar a pesquisa dentro do grupo etc.



Imagens: PowerPoint

Continua...

Colocando em prática

Simulando – Informação no mundo digital

2. **Distribuição de papéis dentro dos grupos** – Para que o trabalho funcione bem, cada grupo precisa se organizar internamente. Todos devem participar ativamente e colaborar com o grupo, mas esses papéis ajudarão a manter o foco e a divisão equilibrada das tarefas:
- a) **Coordenação geral:** acompanha o andamento do grupo, organiza as tarefas, ajuda a distribuir o tempo e garante que todos participem de forma equilibrada.
 - b) **Responsáveis pela pesquisa:** cuidam do levantamento de dados e entrevistas com pessoas fora da sala (familiares, amigos, vizinhos etc.).
 - c) **Redatores:** registram as ideias, organizam as respostas e ajudam na elaboração dos argumentos e da cartilha final.
 - d) **Porta-vozes:** representam o grupo nas apresentações e nos debates, explicando os pontos de vista e respondendo às perguntas dos outros grupos.



© Getty Images

Continua ...

Colocando em prática

Simulando – Informação no mundo digital

3. Discussão sobre soberania digital, dados e informação como poder – Reflitam em grupo:

- ▶ Quem controla os dados que vocês produzem todos os dias?
- ▶ Quem se beneficia com isso?
- ▶ Quem deveria proteger essas informações?
- ▶ De que forma os próprios usuários contribuem para o compartilhamento de fake news? O que poderia ser feito para tornar o uso das redes mais responsável e consciente?

Essa discussão será o ponto de partida da pesquisa e da argumentação que vocês utilizarão no debate final.

Pesquisem mais sobre o tema, tragam exemplos atuais, levantem dados e aprofundem a compreensão sobre o papel que o grupo de vocês representa nessa disputa por controle e proteção da informação digital.



© Getty Images

Continua ...

Colocando em prática

Simulando – Informação no mundo digital

4. Perguntas-guia para pesquisa e estudo – Grupo: Usuários

(Obs.: as perguntas podem ser respondidas pelos próprios integrantes do grupo ou por meio de entrevistas com pessoas próximas. Para embasamento, pesquisem em sites confiáveis.)

1. Você costuma checar se uma notícia é verdadeira antes de compartilhar? Como faz isso?
2. Já caiu em algum golpe pela internet? Se sim, como aconteceu?
3. Sabe o que é a LGPD e para que ela serve?
4. Quais redes sociais você mais usa? Quais são os principais benefícios e problemas que percebe nelas?
5. Você já compartilhou algo e depois descobriu que era falso? O que aprendeu com isso?

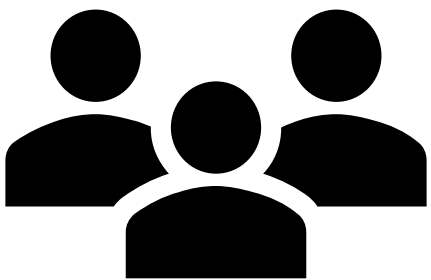


Imagem: PowerPoint

Continua...

Construindo o conceito

Simulando – Informação no mundo digital

Imagem: PowerPoint



Sugestão de links de pesquisa

[Grupo: Usuários](#)

Reprodução – LOGO DOWNLOAD, [s.d.].



[Ministério da Saúde](#)

[Kaspersky](#)



Reprodução –
DH93/WIKIPEDIA, 2019.

Reprodução – WARNER
MEDIA/WIKIPEDIA, 2015.



[CNN](#)

[Cert.br](#)



Reprodução – BRASIL, 2024.

Colocando em prática

Simulando – Informação no mundo digital

4. Perguntas-guia para pesquisa e estudo – Grupo: Estado

(Obs.: pesquisem em sites oficiais e/ou confiáveis para responder às perguntas.)

1. Por que o Estado precisa coletar dados da população?
2. Como o Estado pode proteger os dados dos cidadãos?
3. O que a LGPD exige das empresas? E o que ela orienta os usuários a fazer?
4. O governo deveria regular as redes sociais?
5. Como o governo atua no combate às fake news e aos golpes digitais?
6. Quais políticas públicas poderiam melhorar a segurança digital da população?



Imagem: PowerPoint

Continua...

Construindo o conceito

Simulando – Informação no mundo digital

Imagem: PowerPoint



Sugestão de links de pesquisa

[Grupo: Estado](#)

Reprodução – BRASIL, 2018.



[Planalto.gov](#)

[Gov.br](#)



Reprodução – GOVERNO
FEDERAL DO
BRASIL/WIKIPEDIA, 2019.

Reprodução – SERPRO, [s.d.].



[Serpro](#)

[TRE-PR](#)



Reprodução – TRE PR, [s.d.].

Colocando em prática

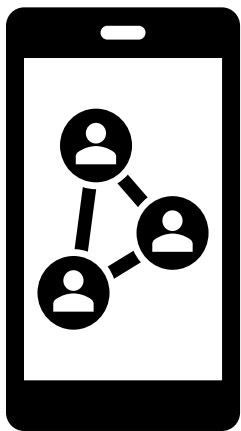


Imagem: PowerPoint

Simulando – Informação no mundo digital

4. Perguntas-guia para pesquisa e estudo – Grupo: Big Techs

(Use fontes oficiais e/ou confiáveis, em empresas ou sites especializados em tecnologia.)

1. Quais são os principais benefícios que as redes sociais oferecem à população?
2. Como as empresas orientam os usuários sobre privacidade e segurança on-line?
3. Quais ações as plataformas já realizam para proteger os dados dos usuários?
4. Como as empresas reagem a denúncias de fake news?
5. O que as empresas aconselham os usuários a fazer para evitar golpes digitais e verificar se uma notícia é verdadeira?

Continua...

Construindo o conceito

Simulando – Informação no mundo digital

Imagem: PowerPoint



Sugestão de links de pesquisa

[Grupo: Big Techs](#)

Reprodução –
DH93/WIKIPEDIA, 2019.

kaspersky

[Kaspersky](#)

[UFRJ](#)



UFRJ

Reprodução – UFRJ, [s.d.].

Reprodução – SEBRAE/WIKIPEDIA,
2014.

SEBRAE

[Sebrae](#)

[Cert.br](#)

cert.br

**Colocando
em prática**

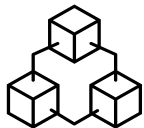
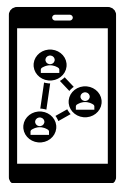
Simulando – Informação no mundo digital



VIREM E CONVERSEM

5. Início da organização interna e do levantamento de dados

- ▶ **Definam como o grupo funcionará:** quem ficará responsável por entrevistar pessoas, quem organizará as respostas, quem cuidará do tempo e quem coordenará as leituras e as análises.
- ▶ **Escolham quem fará as pesquisas utilizando as perguntas-guia.**
- ▶ **Comecem, se possível, a anotar algumas respostas ainda durante esta aula** (com quem estiver por perto). O restante poderá ser finalizado como tarefa de casa.
- ▶ **Mantenham todos os registros organizados para a próxima aula.** Esses dados serão essenciais para os argumentos no fórum.



Imagens: PowerPoint



**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Então, ficamos assim...

- 1** Iniciamos a atividade final do bimestre sobre geopolítica e informação. Refletimos sobre como a circulação de dados, a soberania digital e as fake news influenciam diretamente o poder no mundo digital. Também discutimos como diferentes atores — usuários, Estado e Big Techs — estão envolvidos nessa disputa pelo controle da informação.
- 2** Formamos os três grandes grupos que participarão do fórum e começamos a organizar os papéis de cada integrante. A partir disso, cada grupo começou a elaborar perguntas e estratégias de pesquisa para entender melhor seu papel e construir argumentos com base em dados reais e observações do cotidiano.
- 3** Nos próximos encontros, analisaremos essas informações e organizaremos os argumentos para o fórum de debate.

Saiba mais

Quer refletir sobre a proteção de dados no ambiente digital? Clique no vídeo a seguir:



TEDx Talks. **O que a fofoca nos ensina sobre proteção de dados | Nina da Hora | TEDxBeloHorizonte.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r5ER6dRKC8g>.

Acesso em: 09 maio 2026.

[Link Site](#)

Referências da aula

ALENCAR, C. "Não, pai... essa é uma notícia falsa. Mas como pode ser falsa se é exatamente o que eu penso?" [Charge de Daniel Paz]. X (@depchicoalencar), 28 mai. 2024. Disponível em: <https://x.com/depchicoalencar/status/1795567150851387571>. Acesso em: 9 maio 2026.

BRASIL. Governo digital. CERT.br, 18 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/privacidade-e-seguranca/centro-de-excelencia-em-privacidade-e-seguranca/cert.br>. Acesso em: 9 maio 2026.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 9 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Gerenciar o uso dos seus dados pessoais, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/identidade/gerenciar-o-uso-dos-seus-dados-pessoais>. Acesso em: 9 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Não caia em fake news: aprenda a identificar notícias falsas sobre vacinação, 19 jul. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/julho/nao-caia-em-fake-news-aprenda-a-identificar-noticias-falsas-sobre-vacinacao>. Acesso em: 9 maio 2026.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL (CERT.BR). Cartilha de segurança para internet. Seu celular é sua carteira: cuide da sua vida digital, [s.d.]. Disponível em: <https://cartilha.cert.br/>. Acesso em: 9 maio 2026.

CENTRO DE ESTUDOS, RESPOSTA E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA NO BRASIL (CERT.BR); NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR (NIC.BR); COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.BR). Redes sociais, fev. 2023. Disponível em: <https://cartilha.cert.br/fasciculos/redes-sociais/fasciculo-redes-sociais.pdf>. Acesso em: 9 maio 2026.

Referências da aula

CHRIST, G. Veja 5 dicas para se proteger seus dados na internet. CNN Brasil, 30 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/veja-cinco-dicas-de-como-proteger-seus-dados-pessoais-na-internet/>. Acesso em: 9 maio 2026.

DH93. Ficheiro:Kaspersky logo. Wikipedia, 21 jun. 2019. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kaspersky_logo.svg. Acesso em: 9 maio 2026.

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL. Logo do portal gov.br, do Governo Federal do Brasil. Wikipedia, jul. 2019. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gov.br_logo.svg. Acesso em: 9 maio 2026.

KASPERSKY. 15 principais regras de segurança na Internet e o que não fazer online, [s.d.]a. Disponível em: <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/preemptive-safety/top-10-preemptive-safety-rules-and-what-not-to-do-online>. Acesso em: 9 maio 2026.

KASPERSKY. Como identificar fake news, [s.d.]b. Disponível em: <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/preemptive-safety/how-to-identify-fake-news>. Acesso em: 9 maio 2026.

KASPERSKY. Segurança da Internet: o que é e como se proteger online?, [s.d.]c. Disponível em: <https://www.kaspersky.com.br/resource-center/definitions/what-is-internet-security>. Acesso em: 9 maio 2026.

LANDERDAHL, C. et al. Guia orientativo: tratamento de dados pessoais pelo Poder Público. Brasília: ANPD, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anpd/pt-br/centrais-de-conteudo/materiais-educativos-e-publicacoes/guia-poder-publico-anpd-versao-final.pdf>. Acesso em: 9 maio 2026.

Referências da aula

LOGO DOWNLOAD. Ministério da Saúde Logo, [s.d.]. Disponível em: <https://logodownload.org/ministerio-da-saude-logo/>. Acesso em: 9 maio 2026.

MOLDOVAN, C. 5 formas de proteger os dados das grandes empresas. Endpoint Protector, 8 jun. 2022. Disponível em: <https://www.endpointprotector.com/br/blog/5-formas-de-proteger-os-dados-das-grandes-empresas/>. Acesso em: 9 maio 2026.

ROSSO, D. Destrinchando Fake News: um website para ajudar a identificar notícias falsas. Trabalho de Conclusão de Curso (Comunicação Visual Design) — Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/16001/1/DRosso.pdf>. Acesso em: 9 maio 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo Paulista: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 9 maio 2026.

SEBRAE. Logotipo do Sebrae. Wikipedia, set. 2014. Disponível em: <https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Sebrae.svg>. Acesso em: 9 maio 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). 5 dicas para garantir a segurança dos dados dos clientes, 20 ago. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/5-dicas-para-garantir-a-seguranca-dos-dados-dos-clientes,c88d3ba648812810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 9 maio 2026.

Referências da aula

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO). Objetivo e abrangência da LGPD: detalhes sobre a lei que afeta seu dia a dia: mais sobre objetivo, abrangência e fundamentos da LGPD, [s.d.]. Disponível em: <https://www.serpro.gov.br/lgpd/menu/tratamento-dos-dados/objetivo-e-abrangencia-da-lgpd>. Acesso em: 9 maio 2026.

SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO). Página inicial, [s.d.]. Disponível em: <https://www.serpro.gov.br/>. Acesso em: 9 maio 2026.

TEDx Talks. **O que a fofoca nos ensina sobre proteção de dados | Nina da Hora | TEDxBeloHorizonte**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=r5ER6dRKC8g>. Acesso em: 9 maio 2026.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL PARANÁ (TRE PR). O que são dados pessoais?, [s.d.]. Disponível em: <https://www.tre-pr.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/lei-geral-de-protecao-de-dados/o-que-sao-dados-pessoais>. Acesso em: 9 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). Identidade visual, [s.d.]. Disponível em: <https://ufrj.br/comunicacao/identidade-visual/>. Acesso em: 9 maio 2026.

WARNER MEDIA. CNN Logo Red Square Background. Wikipedia, 26 jun. 2015. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Cnn_logo_red_background.png. Acesso em: 9 maio 2026.

WORLD ECONOMIC FORUM (WEF). What is digital sovereignty and how are countries approaching it?, 10 jan. 2025. Disponível em: <https://www.weforum.org/stories/2025/01/europe-digital-sovereignty/#:~:text=Soberania%20digital%2C%20soberania%20cibern%C3%A9tica%2C%20soberania,de%20dados%20sobre%20seus%20usu%C3%A1rios>. Acesso em: 09 maio 2026.

Identidade visual: © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: peça que os alunos observem atentamente a charge e leiam as perguntas do slide. Explique que a atividade tem como objetivo iniciar a reflexão sobre como as pessoas lidam com informações no ambiente digital, especialmente quando essas informações confirmam opiniões já existentes. Destaque que não se trata apenas de identificar notícias falsas, mas de compreender por que elas circulam, por que parecem convincentes para alguns grupos e quais interesses estão envolvidos nesse processo.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: organize a turma em duplas ou pequenos grupos para discutir rapidamente as três perguntas. Oriente os estudantes a relacionar a charge com situações reais vividas em redes sociais, grupos de mensagens, plataformas de vídeo ou buscadores. Em seguida, abra a discussão para a sala, valorizando respostas diferentes e conduzindo o debate de forma respeitosa.



Condução da dinâmica: inicie perguntando o que os alunos compreenderam da charge. Depois, solicite que comentem por que o personagem considera falsa uma informação apenas por discordar dela. A partir das respostas, conduza a reflexão para os conceitos de confirmação de crenças, bolhas informacionais, algoritmos e responsabilidade no compartilhamento de conteúdos. Finalize relacionando a discussão ao tema da aula: a informação como recurso estratégico na geopolítica e na disputa por controle de dados.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos:

Percebam que a circulação de informações no ambiente digital não é neutra e que as pessoas tendem a aceitar com mais facilidade conteúdos que reforçam suas próprias opiniões.

Também se espera que reconheçam que redes sociais e plataformas digitais organizam conteúdos por meio de algoritmos, o que pode ampliar bolhas de opinião, favorecer determinados interesses econômicos e políticos e dificultar o acesso a pontos de vista diferentes.

Além disso, os estudantes devem refletir sobre a responsabilidade dos usuários, das empresas de tecnologia e do Estado na construção de um ambiente digital mais confiável, crítico e democrático.

Slide 4



Correções e exemplos esperados:

Por que é tão comum acreditarmos em informações que confirmam aquilo em que já acreditamos, mesmo quando elas não são verdadeiras?

É comum porque as pessoas tendem a aceitar mais facilmente informações que reforçam suas crenças, valores ou opiniões prévias. Esse processo está relacionado ao chamado viés de confirmação. Quando uma notícia confirma aquilo que alguém já pensa, ela pode parecer verdadeira mesmo sem verificação adequada. Por isso, é importante checar fontes, comparar informações e desconfiar de conteúdos muito apelativos ou que apenas reforçam uma única visão.

As redes sociais entregam aos usuários, em grande parte, conteúdos alinhados ao que eles já pensam. Quem se beneficia com esse funcionamento? E quem pode ser prejudicado?

As plataformas digitais e empresas de tecnologia podem se beneficiar porque conteúdos alinhados aos interesses dos usuários aumentam o tempo de permanência, o engajamento e a circulação de dados, gerando valor econômico. Grupos políticos, econômicos ou ideológicos também podem se beneficiar ao direcionar mensagens para públicos específicos. Por outro lado, os usuários podem ser prejudicados ao ficarem presos em bolhas informacionais, com menos contato com opiniões diferentes e maior risco de manipulação. A sociedade também pode ser afetada pela polarização, pela desinformação e pela dificuldade de construção de debates públicos qualificados.

E vocês? Já compartilharam alguma informação apenas porque concordavam com ela, sem verificar a fonte? O que pode ser feito — pelos usuários, pelo Estado e pelas empresas de tecnologia — para tornar o ambiente digital mais consciente e responsável?

Os alunos podem relatar experiências pessoais ou situações comuns de compartilhamento sem checagem. Como medidas possíveis, os usuários podem verificar fontes, ler além do título, consultar veículos confiáveis e evitar repassar conteúdos duvidosos. O Estado pode criar políticas públicas de educação midiática, proteção de dados e responsabilização contra práticas abusivas. As empresas de tecnologia podem tornar seus algoritmos mais transparentes, reduzir a circulação de desinformação, sinalizar conteúdos enganosos e proteger melhor os dados dos usuários.



Conceito-base:

A informação tornou-se um recurso estratégico na sociedade contemporânea, pois influencia opiniões, comportamentos, decisões políticas, disputas econômicas e relações de poder. No ambiente digital, o controle dos dados e da circulação de conteúdos envolve interesses de Estados, empresas Big Tech e usuários. Por isso, compreender como a informação é produzida, distribuída e utilizada é essencial para analisar a geopolítica atual e os desafios da soberania digital.

Slides 5 a 16



Orientações: apresente esta seção como o início da atividade final do bimestre, que será desenvolvida em três aulas. Explique que, nesta primeira etapa, os estudantes não realizarão ainda o fórum de debate, mas iniciarão a preparação: formação dos grupos, compreensão dos papéis, discussão inicial sobre soberania digital, levantamento de dados e organização das responsabilidades internas. Reforce que o objetivo é construir uma argumentação bem fundamentada sobre o papel da informação no mundo digital, considerando os interesses de três atores centrais: usuários, Estado e Big Techs.



Tempo previsto: 45 minutos.



Gestão de sala de aula: organize a turma em três grupos grandes, procurando equilibrar o número de integrantes em cada um: Usuários, Estado e Big Techs. Oriente cada grupo a distribuir funções internas, como coordenação geral, responsáveis pela pesquisa, redatores e porta-vozes. Circule entre os grupos para verificar se todos compreenderam o papel que vão representar e se as perguntas-guia estão sendo usadas como base para a pesquisa. Caso algum grupo tenha dificuldade, ajude a transformar as perguntas em caminhos de investigação, exemplos concretos e argumentos possíveis para o debate das próximas aulas.



Condução da dinâmica: inicie explicando que a simulação será construída em etapas: na Aula 10, os grupos serão formados e iniciarão a pesquisa; na Aula 11, os dados coletados serão analisados e organizados em argumentos; na Aula 12, ocorrerá o fórum de debate. Em seguida, apresente os três papéis da atividade e peça que os estudantes reflitam sobre quem controla os dados produzidos diariamente, quem se beneficia dessas informações e quem deve protegê-las. Depois, oriente os grupos a ler suas perguntas-guia, consultar as sugestões de links e iniciar o levantamento de respostas. Reserve os minutos finais para que cada grupo registre seus integrantes, funções internas, primeiras ideias e tarefas que deverão ser concluídas até a próxima aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os alunos compreendam que a atividade não consiste apenas em responder a perguntas isoladas, mas em construir uma posição argumentativa a partir do papel social representado por cada grupo. Os alunos devem perceber que a informação e os dados digitais envolvem interesses econômicos, políticos e sociais, além de reconhecer que usuários, Estado e empresas de tecnologia têm responsabilidades diferentes no ambiente digital. Também se espera que relacionem situações do cotidiano — uso de redes sociais, compartilhamento de notícias, golpes digitais, coleta de dados, privacidade e segurança on-line — aos conceitos de soberania digital, controle de dados, proteção de informações e poder das plataformas digitais.

Slides 5 a 16



Correções e exemplos esperados:

Para o Grupo Usuários, espera-se que os estudantes investiguem hábitos cotidianos de uso da internet, redes sociais, checagem de informações, golpes digitais, conhecimento sobre a LGPD e percepção sobre benefícios e riscos do ambiente digital. Exemplos de respostas possíveis: muitos usuários compartilham notícias sem verificar a fonte; nem todos conhecem a LGPD; as redes sociais facilitam comunicação, estudo e trabalho, mas também podem favorecer golpes, exposição de dados, desinformação e dependência digital.

Para o Grupo Estado, espera-se que os estudantes compreendam que o Estado coleta dados para organizar políticas públicas, prestar serviços, garantir segurança, planejar ações e regular relações sociais e econômicas. Também devem reconhecer que o Estado tem o papel de proteger os dados dos cidadãos, fiscalizar empresas, combater crimes digitais e promover educação midiática. Exemplos de respostas possíveis: a LGPD estabelece regras para o tratamento de dados pessoais; órgãos públicos e instituições oficiais podem orientar a população sobre segurança digital; o combate à desinformação exige equilíbrio entre proteção da sociedade, liberdade de expressão e responsabilidade das plataformas.

Para o Grupo Big Techs, espera-se que os estudantes analisem o papel das grandes empresas de tecnologia na oferta de serviços digitais, na coleta e uso de dados e na organização dos conteúdos que circulam nas plataformas. Exemplos de respostas possíveis: as redes sociais permitem comunicação rápida, divulgação de informações e criação de comunidades; as empresas oferecem centrais de privacidade, autenticação em duas etapas, canais de denúncia e orientações de segurança; ao mesmo tempo, seus modelos de negócio dependem de dados, engajamento e publicidade direcionada, o que gera debates sobre transparência, responsabilidade e regulação.

De modo geral, espera-se que todos os grupos registrem suas fontes, anotem exemplos reais, organizem os papéis internos e iniciem a construção de argumentos que poderão ser usados no fórum de debate.

Conceito-base:

A informação é um recurso estratégico na geopolítica contemporânea porque influencia comportamentos, decisões políticas, mercados, segurança, comunicação e relações de poder. No mundo digital, a disputa pelo controle dos dados envolve usuários, Estados e grandes empresas de tecnologia. Por isso, discutir soberania digital significa analisar quem coleta, armazena, regula, utiliza e se beneficia das informações produzidas pela sociedade.



Slide 17



Orientações: professor(a), a segunda parte da seção “O que nós aprendemos hoje?” tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que podem precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 1 minuto.



Gestão de sala de aula: mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar correções. Dê explicações diretas e objetivas para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica: explique que esta seção oportuniza um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estão alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas: os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.